



CENÁRIO DE VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR DO SISTEMA ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DA BAHIA

AUTORES

Márcio Bastos Brandão, Maribel Fernandes Ribeiro Santana e Júnia Silveira Soares

● APRESENTAÇÃO

A Secretaria da Segurança Pública da Bahia possui um quadro de mais de 40.000 servidores (civis, policiais militares, bombeiros militares, policiais civis e peritos), número expressivo que demanda uma atenção direcionada com vistas aos cuidados e valorização.

A profissão de policial, conforme dados da Organização Mundial de Saúde é no topo das profissões mais estressantes, o que favorece uma maior vulnerabilidade aos seus integrantes. Isto posto, o sofrimento físico e mental dos milicianos tem nos levado a envidar esforços para que possamos implementar uma nova política de valorização destes profissionais.

Foram registrados na Bahia, em 2018, 17 (dezessete) mortes violentas sofridas de policiais e 06 (seis) até agosto de 2019. Foram registrados 06 (seis) suicídios de policiais em 2018 e 06 (seis) em 2019 até agosto, os quais repercutem negativamente no emocional dos servidores.

● REFERENCIAL TEÓRICO

Encontramos na literatura que apresenta conhecimentos sobre a profissão de risco dos policiais, dentre outros autores, Muniz e Soares (1998), Bretas (1997), Holloway (1997), Adorno e Peralva (1997) além do consagrado trabalho de Minayo e Souza (2003; 2008), que tratam com propriedade sobre qualidade de vida e saúde dos policiais civis e militares. Neles, observa-se que os profissionais em atenção, são vistos como categoria que atua com elevado 'risco' epidemiológico e social.

A "percepção de risco" e o "risco real", se configura como um fenômeno (objetivo e subjetivo) no exercício da profissão levando a ampliar o foco exterior da atividade corporativa. A convivência com os 'riscos' pode ser constatada nas taxas de mortalidade e de morbidade por agressões que são vítimas, dentro e fora da corporação. Outro aspecto é a significativa margem de imprevisibilidade, principalmente pelo perigo do caráter ostensivo dos encontros circunstanciais que esta categoria apresenta.

Na perspectiva psicológica destaca-se que os riscos da profissão levam ao consumo excessivo de bebidas alcoólicas, medicamentos e outras drogas produzindo no ambiente do trabalho conflitos e afastamento e, no doméstico às separações judiciais; Na dimensão social a percepção de riscos nos espaços sociais transitam fora do trabalho (de ser ferido ou morto) sendo um fator restritivo da abrangência de seu universo relacional, que os leva aos prazeres imediatistas contabilizado em "tempo de risco" na profissão.

● METODOLOGIA

Foi utilizado como princípio metodológico estratégico a abordagem quantitativa e o tratamento analítico dos dados voltados a análise estatística. Três pesquisas foram realizadas, respectivamente nos anos de 2012, 2013 e 2017, aplicadas aos integrantes da Polícia Militar da Bahia (PMBA), Corpo de Bombeiros Militar (CBMBA), Polícia Civil (PCBA) e Departamento de Polícia Técnica (DPT).

● DIAGNÓSTICO E ANÁLISE DAS PESQUISAS

Foi utilizado como princípio metodológico estratégico a abordagem quantitativa e o tratamento analítico dos dados voltados a análise estatística. Três pesquisas foram realizadas, respectivamente nos anos de 2012, 2013 e 2017, aplicadas aos integrantes da Polícia Militar da Bahia (PMBA), Corpo de Bombeiros Militar (CBMBA), Polícia Civil (PCBA) e Departamento de Polícia Técnica (DPT).

● CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os fatores motivadores do estresse são diversos. Dessa forma, a SPREV, desde 2012, quando foi criada, vem atuando em prol da valorização profissional e no combate a essa "cultura do estresse".

O programa de valorização do servidor (Programa +Valor), desenvolvido de 2012 a 2019 tem como resultados: o fortalecimento da cultura de valorização do servidor; a participação efetiva dos profissionais de segurança pública no programa de qualidade de vida e desenvolvimento pessoal; o fomento da busca individual pela qualidade de vida e desenvolvimento pessoal; entre outros.

DADOS DA PESQUISA



QR Code do Artigo
Clique e baixe o artigo completo

● REFERÊNCIAS

- BAHIA. Secretaria da Segurança Pública. Qualidade de Vida do servidor. Disponível em: www.ssp.ba.gov.br/2019/08/6207/Servidores-da-SSP-discutem-qualidade-de-vida-em-Brasilia.html Acesso: Agosto de 2019.
- LACERDA, A. L. T. Alcoolismo e trabalho. In: GUIMARÃES, L. A. M.; GRUBITS, S. Saúde Mental e Trabalho. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999. v. 1, pp. 04-12.
- LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. Qualidade de vida no trabalho- QVT: conceitos e práticas nas empresas da sociedade pós-industrial. São Paulo: Atlas, 2011.
- MINAYO, M. C. DE S. Misto Investigar: entre o ideal e a realidade de ser Policial. Org: Maria Cecília de Souza Minayo; Edinika Ramos de Souza. Rio de Janeiro: Gramond, 2003.
- MINAYO, M. C. DE S. Misto Prevenir e Proteger: condições de vida, trabalho e saúde dos policiais militares do Rio de Janeiro. Org: Maria Cecília de Souza Minayo; Edinika Ramos de Souza e Patrícia Constantino. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.
- SOUZA, Octavio. Aspectos clínicos e metapsicológicos do uso de drogas. In: Transgressões. Rio de Janeiro: Contracapa, 2000.